

Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde

Data: 09 de novembro de 2016 - **Presidente:** Prof.^a Maria Fernanda Quintela da C. Nunes - **Secretária:** Ana Maria Esteves

Presentes os Conselheiros: Luiz Eurico (ICB), Adalberto Vieyra (Diretor do CENABIO), Maria Cynésia (Diretora da Faculdade de Odontologia), Celso Caruso (Diretor do IBCCF), Alessandro Bollis (Diretor do IPPN), Roberto Santos (Representante dos Servidores Técnicos administrativos do CCS), Gil Salles (Vice Diretor da Faculdade de Medicina), Maria Lucia Bianconi (Representante dos Associados do CCS), Luis Eurico (Diretor do ICB), Neide Aparecida Titonelli Alvim (Diretora da EEAN), Francisco Esteves (Vice-Diretor do NEPEM), Alane Vermelho (Diretora do Instituto de Microbiologia), Russolina Benedeta Zingale (Diretora do IBqM), Glória Valéria da Veiga (Diretora do Instituto de Nutrição), Antonio José Leal Costa (Diretor do IESC), Eduardo Cortês (Diretor do HUCFF), Lucas Pinho Gomes (Representante dos Servidores Técnicos administrativos do CCS), Angela Brêtas (Vice-Diretora da EEFD)

Presentes os Convidados: Anaize Borges (Superintendente do CCS), Marcelo Cortes (Recicla CCS), Lycia Gitirana (Coordenadora de Extensão do CCS), Sylvio Petrônio (Audiovisual CCS), André e Poliana (Coordenação de Biossegurança do CCS), Antonio Ledo (Coordenação de Assuntos Especiais do CCS),

Conselheiros que justificaram a ausência: Fernanda Carvalho de Queiroz Melo (Diretora do IDT), Marcel Frajblat (CEUA), Carla Ribeiro Polycarpo (Representante dos Adjuntos do CCS), Izabel Martins (Diretora do NUTES),

Ordem do dia:

1) Apresentação da Coordenação de Biossegurança do CCS – Assunto: 13ª Operação de Descarte de Resíduos Químicos do CCS

2) Apresentação do relatório referente ao incêndio ocorrido no bloco D do prédio CCS

PAUTA:

1) Informes e assuntos gerais;

2) Aprovação da ata referente à Sessão Ordinária realizada em 19/10/2016;

3) Homologação dos processos aprovados pela Câmara de Graduação do CCS;

4) Processo 23079.038737/2016-62 – Convênio parceria entre a Universidade Groningen e UFRJ – Interessado: ICB – Relator: Andrew Macrae;

5) Processo 23079.047049/2016-93 – Convênio entre UFRJ e FUJB como gestora financeira do Curso de Extensão Qualificação profissional de Enfermeiros Obstetras, com enfoque no componente parto e nascimento, Rede Cegonhas/MS – Interessado: EEAN – Relator: Alane Beatriz Vermelho;

6) Processo 23079.0349182016-10 – Termo de Adesão do Colaborador Voluntário – Interessado: Lígia Maria Costa Leite (IPUB) – Relator: Carla Ribeiro Polycarpo

7) Homologação dos relatórios das comissões para pedidos de promoção para professor titular – Interessados: SONIA GROISMAN (Faculdade de Odontologia) e JOÃO PAULO MACHADO TORRES (Instituto de Biofísica) e LYCIA GITIRANA (Instituto de Biologia) – Aprovados pelas Congregações de suas respectivas Unidades;

Aos nove dias de novembro do ano dois mil e dezesseis, havendo o número regimental de Conselheiros, a DECANA, Professora MARIA FERNANDA S. QUNTELA DA C.NUNES iniciou a Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do CCS, e convidou o Vice-Coordenador da Biossegurança do CCS para fazer a apresentação sobre da 13ª Operação de Descarte de Resíduos Químicos do CCS, que ocorreria no CCS. Todo o material referente à apresentação está disponibilizado no Site WWW.ccsdecania.ufrj.br. Foi informado que ainda não havia uma data. A partir do dia 11 de novembro estaria **online** para ser preenchido. Foi solicitado que as Unidades do CCS envolvidas com a operação de descarte, encaminhassem o nome de um técnico, que acompanharia a referida operação e para que pudesse ser treinado. As inscrições para as Unidades envolvidas com o descarte abriam em 10 de novembro até dia 02 de dezembro. As datas referentes aos descartes de cada Unidade seria encaminhada posteriormente. O contrato com a empresa estava prestes a ser assinado junto às instancias superiores da UFRJ. Poderia ser renovável até o período de cinco anos sem a necessidade de licitação, desde que houvesse orçamento para o empenho. Em seguida ROBERTO SANTOS fez a apresentação do relatório referente ao incêndio ocorrido no bloco D do prédio CCS - **INCÊNDIO NO PRIMEIRO PAVIMENTO DO BLOCO D -RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADE Nº 162/2016 - LABORATÓRIO DE QUÍMICA BIOORGÂNICA** (Professor Paulo Roberto Ribeiro Costa) - Núcleo de Pesquisas de Produtos

58 Naturais (NPPN) -Coordenador de QSMSRS: Roberto Santos -EST: Walter Pinto de Carvalho - Dinâmica do sinistro - No dia
59 29 de agosto de 2016, por volta das 16:10hs, o EST Walter Pinto foi informado pela Vigilância do CCS sobre a ocorrência de um
60 incêndio no Bloco D. Ao chegar ao local, foi identificado que o incêndio era na sala D1-46, Laboratório de Química Bioorgânica,
61 do Professor Paulo Roberto Ribeiro Costa. O 1º andar do Bloco D e o Carreirinho nos Blocos H e D foram tomados pela fumaça
62 do incêndio da sala D1-46. A equipe de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), a Brigada Voluntária de Incêndio (BVI) e a
63 Vigilância do CCS acionaram o CBMERJ e providenciaram com segurança a desocupação dos servidores, professores e demais
64 pessoas do Bloco D (subsolo e 1º pavimento). Dinâmica do sinistro - O incêndio iniciou em um SPLIT na parte dos fundos da sala
65 D1-46 junto às janelas no Bloco D ao lado do Carreirinho em frente ao Bloco H. O visitante Fernando Calixto passava pelo
66 Carreirinho vindo do Bloco A e avistou o incêndio pelo entreblocos CD. Correu até a porta da sala D1-46 e esta estava trancada,
67 bateu e não obteve resposta. Voltou ao Carreirinho e de lá quebrou a janela com jatos de CO2 (muito frio contra o vidro quente) e
68 iniciou o combate com extintores de CO2 que foram lhe sendo entregues pelos BVIs. Lá dentro finalmente o Aluno Guilherme
69 percebeu o incêndio e abriu a porta da sala D1-46 já completamente tomada pela fumaça e retirou-se do local deixando a porta da
70 sala aberta que por sua vez inundou de fumaça todo o corredor do Bloco D e Carreirinho no ponto dos Blocos HD. Dinâmica do
71 sinistro -Neste instante o EST Walter se aproximou da Sala do sinistro mas devido à densidade da fumaça não conseguiu passar (a
72 máscara não conseguiu filtrar a fumaça), recuou e passou pelo corredor do Bloco C, chegou ao foco do incêndio e iniciou o
73 combate ao fogo com o Bonpet a uma distância de 4 metros da janela. Outros BVIs trouxeram mais Bonpets. O entreblocos CD
74 estava trancado a chave e atrasou por 5 minutos a eficiência do combate ao incêndio. Pelo entreblocos CD agora aberto, e com as
75 janelas totalmente quebradas o combate se tornou eficaz. Ao todo, os brigadistas do CCS, utilizaram cinco Sprays Anti-fogo
76 Bonpets, três extintores da Biofísica (dois de CO2 e um de PQS) e sete extintores da Decania (cinco de CO2 e dois de PQS). Muitos
77 extintores de água foram levados para o local, mas não foram utilizados devido o incêndio ter característica elétrica (classe C).
78 Dinâmica do sinistro - Participaram da equipe do combate ao incêndio o pessoal relacionado na Tabela 1. A BVI se apresentou
79 às 16:06 hs ao Bloco D para dar início ao combate a este incêndio que se iniciou por volta das 16:00 hs no Laboratório de
80 Química Bioorgânica do Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais da UFRJ, localizado na Sala D1-46 no 1º andar do Bloco D
81 do CCS. Ação do Corpo de Bombeiros - O CBMERJ chegou por volta da 16:20 hs e já encontrou o incêndio apagado. Perguntou
82 pela lista de produtos químicos existentes na sala e como não havia lista o CBMERJ apenas registrou a ocorrência dando a
83 entender que não entrariam na sala para combater o incêndio sem conhecer o risco envolvido. Compareceram o Sub Tenente Paulo
84 Lima (matrícula 13940), o Sargento Washington, o Cabo Tadeu e o Cabo Alves. Danos na Sala D1-46. O incêndio derreteu os
85 dois equipamentos de ar-condicionado SPLIT do local, deixando alguns dos equipamentos próximos danificados, as luminárias e a
86 instalação elétrica deterioradas com tomadas em curto e as duas salas internas atingidas pela fuligem. A instalação hidráulica foi
87 avariada e houve vazamento de água sendo necessário o fechamento do registro geral para reparos a ser efetuado pela
88 Administração do Bloco H. Equipamentos e produtos químicos no local - Microondas, Cromatografo Gasoso, HPLC operante,
89 HPLC na Caixa, M. TOF, Computadores e diversos equipamentos ainda na embalagem. Havia na sala D1-46 os seguintes produtos
90 químicos (reagentes na capela): Metanol, Acetato de Etila, Acetonitrila, Acetona e descartes orgânicos diversos. Havia também um
91 cilindro de Hélio, um cilindro de Ar Sintético e um cilindro de Hidrogênio. Próximo aos cilindros estavam armazenados, no chão
92 conforme o depoimento do Julio e confirmado pela BVI/BPP, os seguintes produtos químicos: Cinco litros de Acetonitrila, cinco
93 litros de Methyl Alcohol, cinco litros de Ethyl Acetate, cinco litros de n-Hexano, e outros cinco litros de n-Hexano. Essa mistura
94 poderia ter dado uma dimensão catastrófica ao sinistro da Sala D1-46. Incêndio em aparelho de ar condicionado Split. Nos
95 indicadores da SST/QSMSRS do CCS 100% dos incêndios e princípios de incêndios no CCS, de 2014 até 2016 foram causados por
96 curtos-circuitos em instalações elétricas notadamente em aparelhos de ar condicionado. Um aparelho de ar condicionado
97 necessita de trabalhos técnicos, tanto na instalação quanto na manutenção, os valores investidos nele vão além da sua aquisição.
98 Trata-se de um equipamento que além de complexo, é caro, e sem os cuidados adequados podem representar problemas. Tais
99 falhas são capazes de gerar mau funcionamento do aparelho até acidentes, como descargas elétricas e incêndios. Os
100 condicionadores de ar SPLIT são compostos por duas partes: unidade condensadora (que fica fora do ambiente) e unidade
101 evaporadora (que fica dentro do ambiente). Incêndio em aparelho de ar condicionado Split -Mesmo que, eventualmente, um
102 aparelho venha com defeito de fabricação, é na instalação e na manutenção que grande parte dos acidentes acontece. Por isso, o
103 usuário deve escolher uma assistência técnica de confiança, que saiba realizar o procedimento de acordo com o especificado pelas
104 marcas de ar condicionado. Entretanto, muitas vezes a diferença de preço faz com que muitos optem pelo serviço mais barato, que
105 podem, por ventura, levar a perda da garantia como estar sujeito a eventuais falhas. Seja por um descuido ou por um defeito de
106 algum equipamento, a causa de um incêndio sempre envolve alguma atitude inadequada. A segurança e/ou a proteção geral contra
107 fogo : a) A Prevenção de Incêndios. A Prevenção é o ato de evitar que ocorra o incêndio e o sucesso se dá quando a organização
108 e a educação em todos os setores de atividades atuam em conjunto. Saídas elétricas ou interruptores que estejam mornos ou
109 quentes ao toque podem indicar condição de instalação elétrica perigosa. É sinal de que muita energia está sendo retirada, acima
110 do que o ponto pode fornecer. O conhecimento das noções básicas de prevenção, praticadas por todos, é o único caminho para
111 evitar acidentes como, por exemplo: Obediência aos avisos colocados nos locais de perigo; Uso dos locais próprios para as
112 pontas de cigarros e às estopas sujas de óleo; Extensões elétricas em condições livres de emendas, de improvisações, sem isolamento
113 e com pinos próprios; A segurança e/ou a proteção geral contra fogo : a) A Prevenção de Incêndios (continuação). Guarda de
114 líquidos inflamáveis em recipientes adequados, e quando vazios armazenados em locais estratégicos para evitar o derramamento
115 de sobras em locais impróprios; Ordem e limpeza nos locais de trabalho e no interior das salas de máquinas e compartimentos de
116 quadros elétricos; A falta de manutenção e de higienização do aparelho faz o compressor trabalhar direto, gerando conta de luz
117 alta, desgaste no compressor e geração excessiva de calor no interior do mesmo cujos ventiladores não conseguem resfriá-los
118 adequadamente; Escadas, corredores e saídas de emergência não utilizada como depósitos de materiais. b) O Combate Eficaz -
119 Quando, apesar da prevenção, ocorre um princípio de incêndio, é importante que ele seja combatido de forma eficiente e segura

para que sejam minimizadas suas consequências. A fim de que esse combate seja eficaz, deve-se ainda: Ter rapidez no acionamento da Brigada Voluntária de Incêndio (BVI); Conhecer os agentes extintores; Saber utilizar os equipamentos de combate a incêndio; Saber avaliar o quadro: Incêndio ou Princípio de Incêndio; Conhecer a melhor atitude a ser tomada para não correr risco desnecessário; Figura 1 mostra as fases de um incêndio iniciando pela fase latente, fase de crescimento até o “flashover” onde o calor da combustão poderá aquecer gradualmente todos os materiais combustíveis presentes no ambiente e fazer com que eles alcancem, simultaneamente, seu ponto de ignição, produzindo a queima instantânea e concomitante desses materiais. A seguir vem a fase estável com fogo alto até a fase de decaimento onde o material se extingue e o fogo se apaga com destruição máxima. Principais Sintomas: O oxigênio é um gás naturalmente presente no ar atmosférico na concentração de 20,95%. Quando sua concentração cai abaixo de 16%, começam a aparecer sintomas de anóxia conforme descritos a seguir. À concentração de 16%, a frequência respiratória e o pulso aceleram e há distúrbio da coordenação muscular direta. A 14% de oxigênio, o indivíduo ainda está consciente, porém apresenta distúrbio da respiração, fadiga normal e tontura. Em uma concentração de 10%, há o aparecimento de náuseas, perda de consciência, incapacidade de gritar ou movimentar-se. Já numa concentração de 6% há convulsão, parada respiratória e, minutos depois, parada cardíaca e morte. Inalação de ar em um ambiente à alta pressão, como no mergulho submarino e na câmara hiperbárica, pode resultar em sintomas similares à superexposição ao oxigênio puro. Estes sintomas incluem formigamento dos dedos das mãos e dos pés, sensações anormais, descoordenação motora. Pode haver aparecimento de dores musculares. Se houver rápida descompressão, pode haver formação de bolhas nos tecidos do corpo e circulação sanguínea, que podem causar dor nas articulações e órgãos. Além disso, as bolhas podem bloquear o fluxo de sangue para o cérebro e ser fatal. Pode ocorrer embolia traumática pelo ar, com aumento da pressão intrapulmonar e ruptura alveolar. Gases III - Cilindro de Hidrogênio (50 litros) - Efeitos adversos à saúde humana: Exposições rotineiras a níveis toleráveis não apresentam efeito nocivo. Perigos específicos: O produto é inflamável. Principais Sintomas: O oxigênio é um gás naturalmente presente no ar atmosférico na concentração de 20,95%. Quando sua concentração cai abaixo de 16%, começam a aparecer sintomas de anóxia conforme descritos a seguir. À concentração de 16%, a frequência respiratória e o pulso aceleram e há distúrbio da coordenação muscular direta. A 14% de oxigênio, o indivíduo ainda está consciente, porém apresenta distúrbio da respiração, fadiga normal e tontura. Em uma concentração de 10%, há o aparecimento de náuseas, perda de consciência, incapacidade de gritar ou movimentar-se. Já numa concentração de 6% há convulsão, parada respiratória e, minutos depois, parada cardíaca e morte. Bleve - Explosão HIDROGÊNIO - A explosão do hidrogênio é aumentada na presença de oxigênio. A melhor combinação dos dois gases está entre 71 e 80% de hidrogênio. (Fonte: <https://hypescience.com/explosao-de-hidrogenio-e-explosao-de-oxigenio/>). Obs.: **O relatório completo se encontra no SITE www.ccsdecania.ufrj.br.** Em seguida, o Conselheiro ROBERTO SANTOS disse que a brigada necessitava emergencialmente de equipamentos de segurança para que pudessem atuar com maior segurança. solicitou que os dirigentes permitissem que os servidores lotados em suas Unidades participassem do curso de brigadistas. Aquelas pessoas que se colocavam à disposição seriam muito importantes para que a brigada do CCS pudesse alcançar o seu propósito. O Conselheiro ADALBERTO VIEYRA propôs que as questões ali apresentadas precisam de ações executivas a serem tomadas incisivamente. O CCS não deveria aceitar que laboratórios não informem o material que ali está sendo utilizado. A nossa responsabilidade coletiva deveria ser discutida. O espírito coletivo deveria ser respeitado. As pessoas precisam ser punidas por suas ações irregulares. Se não respeitam o coletivo devem ser punidos. O Conselheiro Adalberto sugeriu que se convoque uma reunião temática para que se discuta a questão da crise no curso de fisioterapia. Disse ainda que, o ensino e pesquisa devem sempre estar na pauta das reuniões do Conselho do Centro. A DECANA falou sobre a ausência dos diretores dos Hospitais nas reuniões do Colegiado. Disse que a questão referente à presença dos hospitais necessita ser discutida com os referidos dirigentes daquelas unidades. Os hospitais continuam pertencendo ao Centro de Ciências da Saúde. A DECANA disse ainda acreditar que naquele espaço é que os assuntos referentes às todas as Unidades do CCS devem ser discutidos. O Conselho de Coordenação do CCS, fórum onde todos os diretores das unidades, unidades hospitalares e os representantes de cada categoria, têm cadeira. Com referencia à decisão da última sessão do Conselho do Centro de se fazer uma reunião com a presença da comunidade, com relação a esclarecimentos referentes à segurança, estacionamento, reclamações de todos os tipos, projeto de evacuação e incêndio; levou o assunto ao Reitor. Disse que, com relação à segurança de acesso ao prédio, foi autorizada pelo Reitor a elaborar os crachás para que todos as pessoas que tem acesso ao prédio do CCS pudessem ser identificadas nas portarias. A Conselheira ANGELA BRETAS solicitou a interferência da Decana, junto à Faculdade de Medicina, para que tenham a presença de médicos, ou acadêmicos, que possam assistir os alunos daquela Unidade. Citou a ocorrência recente com um aluno da EEFD, que teve convulsões durante atividade realizada na piscina da Unidade e foi socorrido pelo salva vidas. Disse ainda que, aquele não teria sido um caso isolado e que outras ocorrências são relatadas na Unidade, tendo em vista que lidam com atividades físicas. Disse ser fundamental a permanência de paramédicos para prestar socorros emergenciais naquela Unidade. Em seguida, a DECANA submeteu ao Colegiado a discussão e aprovação do item 5 da pauta - Processo 23079.047049/2016-93 – Convênio entre UFRJ e FUJB como gestora financeira do Curso de Extensão Qualificação profissional de Enfermeiros Obstetras, com enfoque no componente parto e nascimento, Rede Cegonhas/MS – Interessado: EEAN – com parecer favorável da Relatora: Alane Beatriz Vermelho. Submetido para votação da plenária e não havendo manifestações desfavoráveis ao pleito, o processo foi aprovado por unanimidade. Em seguida a DECANA comunicou que a partir daquele momento não mais havia quórum suficiente para aprovação dos demais processos e a sessão seria encerrada. Foi determinado que a próxima sessão do Colegiado ocorreria no dia 16 de novembro de 2016, onde aqueles processos seria aprovados. Nada mais havendo a ser discutido, a Presidente do Conselho de Coordenação do CCS, Professora MARIA FERNANDA S. QUINTELA DA C. NUNES, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, e, eu ANA MARIA ESTEVES, lavrei a presente ata.